

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – GÁVEA INVESTIMENTOS LTDA.

Esse Formulário foi preparado em março de 2026. A data base das posições é dezembro de 2025.

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário

1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução, atestando que:

- a. Reviram o formulário de referência; e**
- b. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.**

ARMÍNIO FRAGA NETO, diretor responsável pela gestão de carteiras de valores mobiliários no segmento de fundos de Estratégia Macro (segmento de Hedge Funds & Ações), AMAURY GUILHERME BIER, diretor responsável pela gestão de carteiras de valores mobiliários no segmento de fundos de Estratégias Ilíquidas (segmento de Private Equity), e LUIZ EDUARDO DA SILVA BRAGA, diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e da Resolução CVM nº 21 (Compliance), declararam ter revisto esse Formulário de Referência e que o conjunto de informações aqui contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

2. Histórico da empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa

A Gávea Investimentos Ltda. (“**Gávea**”) é uma gestora de recursos de terceiros regulada pela CVM e signatária do Código ANBIMA de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros.

A Gávea foi fundada no segundo trimestre de 2003 por Arminio Fraga Neto e Luiz Henrique Fraga e lançou seus dois primeiros produtos em agosto do mesmo ano. Suas atividades estão concentradas nas seguintes linhas de negócios:

- **Hedge Funds & Ações:** segmento que realiza a gestão de fundos e veículos com foco em estratégias macro, inclusive por meio de estruturas multimercado e estratégia de ações.
- **Private Equity:** realiza a gestão de fundos e veículos com estratégias ilíquidas.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

- a. Os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário.**

Não houve eventos societários relevantes nos últimos 5 anos.

- b. Escopo das atividades.**

Nos últimos 5 anos, não houve alteração no escopo das atividades das linhas de Hedge Funds e Private Equity, exceto a gestão de fundos de investimento financeiros em ações.

- c. Recursos humanos e computacionais.**

Ao longo de sua história, a Gávea manteve recursos humanos e computacionais adequados ao seu porte e às atividades desenvolvidas.

- d. Regras, políticas, procedimentos e controles internos.**

As regras, políticas, procedimentos e controles internos da Gávea estão formalizados no seu Manual de Compliance e em outros documentos internos. O Manual de Compliance é revisto anualmente pelo departamento de Compliance de modo a garantir a aderência às leis e normas aplicáveis.

3. Recursos humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

- a. Número de sócios.**

20 (vinte) – 11 (onze) ativos e 9 (nove) inativos.

b. Número de empregados.

54 (cinquenta e quatro).

c. Número de terceirizados.

0 (zero).

d. Lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa.

- ARMINIO FRAGA NETO;
- LUIZ HENRIQUE FRAGA;
- AMAURY GUILHERME BIER;
- GABRIEL SROUR; e
- RAFAEL LEMOS BASTO DE VASCONCELLOS.

4. Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

a. Nome empresarial.

KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

b. Data de contratação dos serviços.

13/11/2025.

c. Descrição dos serviços contratados.

Auditoria das demonstrações financeiras com emissão de opinião.

5. Resiliência financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

- a. Se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a. é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.**

Sim.

- b. Se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c. e mais do que R\$300.000,00 (trezentos mil reais).**

Sim.

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o §5º do art. 1º desta Instrução (a apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria administrador fiduciário de acordo com o inciso II do §2º do art. 1º):

N/A.

6. Escopo das atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

- a. Tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.).**

A Gávea presta serviços de gestão discricionária de fundos de investimento, no Brasil e no exterior.

- b. Tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas etc.).**

- Fundos de Investimento Financeiro Multimercado;
- Fundos de Investimento em Participações;
- Fundos de Investimento Financeiro Ações; e
- Veículos de Investimentos no Exterior.

- c. Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão.**

Observados os respectivos regulamentos, os fundos de investimento geridos pela Gávea podem investir em um rol amplo de ativos financeiros, tais como moedas, juros, *commodities*, crédito soberano e ações, além da linha de negócio de Estratégias Ilíquidas, com foco na aquisição de participações em companhias abertas ou fechadas nas quais os fundos sob gestão da Gávea possam exercer efetiva influência.

- d. Se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor.**

Sim.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

- a. Os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e**

A Gávea não exerce outras atividades que não a administração de carteiras de valores mobiliários na categoria de gestora e, ainda, a distribuição de cotas dos fundos de investimento por ela geridos. Não há, portanto, conflitos de interesse identificados.

- b. Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.**

Não foram identificados conflitos de interesse estruturais existentes entre as atividades da Gávea e as atividades de empresas controladoras, controladas, coligadas e/ou sob controle comum.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)
Total: 5.958 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 1.918 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 4.040
b. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)
i. pessoas naturais
Total: 158 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 139 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 19
ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)
Total: 05 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 05 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 0
iii. instituições financeiras
Total: 01 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 0 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 01
iv. entidades abertas de previdência complementar
Total: 14 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 12 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 02
v. entidades fechadas de previdência complementar
Total: 13 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 10 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 03
vi. regimes próprios de previdência social
Total: 02 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 02 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 0
vii. seguradoras
Total: 01 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 01 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 0
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil
Total: 0 Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 0 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 0
ix. clubes de investimento
Total: 0

Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 0
Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 0
x. fundos de investimento
Total: 77
Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 56
Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 21
xi. investidores não residentes
Total: 02
Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 02
Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 0
xii. outros (especificar)
Investidores Conta e Ordem e Investidores em fundos e carteiras sob gestão no exterior:
Total: 5.685
Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 1.691
Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: 3.994
c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)
Total: R\$ 6.420.974.973,50
Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: R\$ 4.921.569.350,58
Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: R\$ 1.499.405.622,92
d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior
R\$ 1.992.244.237,76
e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)
Cliente 1 - R\$ 549.479.752,27
Cliente 2 - R\$ 442.634.474,71
Cliente 3 - R\$ 417.579.845,25
Cliente 4 - R\$ 301.834.683,85
Cliente 5 - R\$ 273.556.037,75
Cliente 6 - R\$ 254.796.914,28
Cliente 7 - R\$ 226.820.260,54
Cliente 8 - R\$ 197.449.060,72
Cliente 9 - R\$ 181.605.373,57
Cliente 10 - R\$ 157.963.748,97
f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:
i. pessoas naturais
R\$ 805.481.536,29
ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)
R\$ 1.497.934,27
iii. instituições financeiras
R\$ 66.331,58
iv. entidades abertas de previdência complementar

R\$ 629.779.256,77
v. entidades fechadas de previdência complementar
R\$ 214.778.732,62
vi. regimes próprios de previdência social
R\$ 1.318.532,04
vii. seguradoras
R\$ 48.868.165,50
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil
R\$ 0,00
ix. clubes de investimento
R\$ 0,00
x. fundos de investimento
R\$ 2.583.660.886,69
xi. investidores não residentes
R\$ 2.899.597,82
xii. outros (especificar)
Investidores Conta e Ordem e Investidores em fundos e carteiras sob gestão no exterior: R\$ 2.132.623.999,93

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

a. ações
R\$ 844.267.223,33
b. debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras
-R\$ 2.604.105,00
c. títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras
R\$ 0,00
d. cotas de fundos de investimento em ações
R\$ 0,00
e. cotas de fundos de investimento em participações
R\$ 0,00
f. cotas de fundos de investimento imobiliário
R\$ 0,00
g. cotas de fundos de investimento em direitos creditórios
R\$ 0,00
h. cotas de fundos de investimento em renda fixa
R\$ 199.055.579,21
i. cotas de outros fundos de investimento
R\$ 228.104,78
j. derivativos (valor de mercado)
R\$ 30.131.995,18
k. outros valores mobiliários

R\$ 1.189,88
l. títulos públicos
R\$ 5.069.605.842,35
m. outros ativos
Certificado ou recibo de depósito de valores mobiliários: R\$ 28.748,00 Obrigações por ações e outros TVM recebidos em empréstimo: - R\$ 34.374.730,00 Outras operações passivas e exigibilidades: -R\$ 66.459.356,00 Outros: R\$ 381.094.481,78

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária.

A Gávea não exerce atividades de administração fiduciária.

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes.

N/A.

7. Grupo Econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. Controladores diretos e indiretos.

- ARMINIO FRAGA NETO; e
- LUIZ HENRIQUE FRAGA.

b. Controladas e coligadas.

N/A.

c. Participações da empresa em sociedades do grupo.

N/A.

d. Participações de sociedade do grupo na empresa.

N/A.

e. Sociedades sob controle comum.

N/A.

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

N/A.

8. Estrutura Administrativa.

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico.

Diretoria

Órgão de representação da Gávea, competindo-lhe praticar todos os atos de gestão para assegurar o seu funcionamento regular.

Além da Diretoria, a estrutura administrativa da empresa é composta por diversos Comitês. Seguem abaixo os principais Comitês da empresa:

Comitê de Investimento de Estratégia Macro (Segmento de *Hedge Funds*)

Atribuição: Sua função é analisar investimentos e discutir questões relacionadas à gestão dos fundos com estratégia macro, tais como: composição de carteiras através de estratégia e classe de ativos, discussão de cenários de riscos e posicionamento das carteiras, apresentação de novas estratégias, revisão das estratégias existentes, apresentação dos estudos ou temas específicos que afetam as carteiras dos fundos e relatórios sobre viagens internacionais.

Composição: Arminio Fraga Neto (Chairman), Gabriel Srouf (CIO), o Economista Sênior e os membros do time de investimento da área de Estratégia Macro.

Comitê de Investimento de Estratégias Ilíquidas (Segmento de *Private Equity*)

Atribuição: Sua função é aprovar investimentos e desinvestimentos de posições dos fundos com estratégias ilíquidas assim como os termos gerais dos direitos de governança, obrigações de venda, verificação de antecedentes, passivo contingente e outras questões envolvendo contratos para compra e venda de investimentos.

Composição: Arminio Fraga Neto e Luiz Henrique Fraga e os membros seniores da área de Estratégias Ilíquidas.

Comitê de Risco

Atribuição: Sua função é manter a sólida estrutura de governança da área de risco, avaliar metodologias, cenários de risco, rever parâmetros de risco e discutir os principais temas relacionados.

Composição: Amaury Guilherme Bier (Presidente do Comitê), Bernardo Soares de Miranda Carvalho (Diretor Executivo e de Risco da Gávea), Carlos Felipe Monteiro (Gerente de Risco) e os membros seniores da área de Estratégia Macro.

Comitê de Controles Internos (*Compliance*)

Atribuição: Sua função é promover a cultura ética na Gávea, aprovar políticas relacionadas à competência do departamento de Controles Internos (*Compliance*), decidir sobre questões de conduta profissional, segurança da informação, sobre a adoção de estratégias, sobre políticas e medidas que visam difundir a cultura de controles internos, a mitigação de riscos e a conformidade com as leis, regulamentos e normas de boas práticas aplicáveis às linhas de negócio da Gávea.

Composição: Amaury Guilherme Bier (Presidente do Comitê), Luiz Eduardo Braga (Diretor de Compliance e Operações), Bernardo Soares de Miranda Carvalho (Diretor Executivo e de Risco) e Rafaela Sá Freire (Gerente de Compliance).

b. Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.

Em geral, os Comitês se reúnem ao menos anualmente, podendo ser mais frequente se necessário. As decisões são tomadas verbalmente ou por escrito, podendo ser evidenciadas através de atas, e-mails e/ou materiais analisados pelos Comitês.

c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.

Cabe aos diretores representar a Gávea de acordo com as regras vigentes de representação da sociedade. Adicionalmente, os seguintes diretores têm atribuições específicas:

- ARMÍNIO FRAGA NETO: responsável pela gestão de carteiras de valores mobiliários no segmento de fundos de Estratégia Macro (segmento de *Hedge Funds*).

- AMAURY GUILHERME BIER: responsável pela gestão de carteiras de valores mobiliários no segmento de fundos de Estratégias Ilíquidas (segmento de *Private Equity*).
- EDWARD AMADEO: responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimentos e pelo *Suitability*.
- LUIZ EDUARDO DA SILVA BRAGA: responsável pelos controles internos (*Compliance*). Também é o diretor responsável pela prevenção à lavagem de dinheiro.
- BERNARDO SOARES DE MIRANDA CARVALHO: responsável pela gestão de risco.

Os demais diretores não possuem atribuições específicas.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir o organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

N/A.

8.3. Em relação a cada um dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar:

Nome: Amaury Guilherme Bier

Idade: 65

Profissão: Bacharel em Economia

Cargo: Membro Comitê Investimentos - Ilíquidas

Data de Posse: 14/07/2010

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: Chefe da Unidade de Investimento de Estratégias Ilíquidas; Membro do Comitê Executivo

Nome: Arminio Fraga Neto

Idade: 68

Profissão: Bacharel em Economia

Cargo: Membro Comitê Investimentos - Macro e Ilíquidas

Data de Posse: 14/07/2010

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: Chairman, Diretor de Investimento (Co-CIO) – Estratégias Ilíquidas; Membro do Comitê Executivo

Nome: Edward Amadeo Swaelen

Idade: 69

Profissão: Bacharel em Economia

Cargo: Membro Comitê Investimentos - Macro

Data de Posse: 14/07/2010

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: Economista Sênior – Estratégia Macro; Diretor responsável pelo Suitability;
Membro do Comitê Executivo

Nome: Gabriel Srour

Idade: 47

Profissão: Bacharel em Economia

Cargo: Membro Comitê Investimentos - Macro

Data de Posse: 14/07/2010

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: Diretor de Investimento (CIO) – Estratégia Macro; Membro do Comitê Executivo

Nome: Helio França Filho

Idade: 67

Profissão: Bacharel em Economia

Cargo: Membro Comitê Investimentos - Ilíquidas

Data de Posse: 14/07/2010

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: N/A

Nome: Luiz Henrique Fraga

Idade: 65

Profissão: Bacharel em Economia

Cargo: Membro Comitê Investimentos - Ilíquidas

Data de Posse: 14/07/2010

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: Diretor de Investimento (Co-CIO) – Estratégias Ilíquidas; Membro do Comitê
Executivo

Nome: Eduardo Felipe da Silva Soares
Idade: 62
Profissão: Bacharel em Ciências Contábeis
Cargo: Membro Comitê Investimentos - Ilíquidas
Data de Posse: 04/01/2022
Prazo de Mandato: Indeterminado
Outros Cargos: N/A

8.4. Em relação a cada um dos diretores, indicar:

Nome: Amaury Guilherme Bier
Idade: 65
Profissão: Bacharel em Economia
Cargo: Diretor Responsável por Gestão (Estratégias Ilíquidas)
Data de Posse: 01/08/2015
Prazo de Mandato: Indeterminado
Outros Cargos: Chefe da Unidade de Investimento de Estratégias Ilíquidas; Membro do Comitê Executivo
Cursos Concluídos: Graduação em Economia pela Universidade de São Paulo
Certificação Profissional: Isenção CGA e CGE

Nome: Arminio Fraga Neto
Idade: 68
Profissão: Bacharel em Economia
Cargo: Diretor Responsável por Gestão (Estratégia Macro)
Data de Posse: 14/07/2010
Prazo de Mandato: Indeterminado
Outros Cargos: Chairman; Diretor de Investimento (Co-CIO) – Estratégias Ilíquidas; Membro do Comitê Executivo
Cursos Concluídos: Doutor em Economia pela Universidade de Princeton e Mestre e Bacharel em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
Certificação Profissional: Isenção CGA e CGE

Nome: Luiz Eduardo da Silva Braga

Idade: 52

Profissão: Bacharel em Administração

Cargo: Diretor Responsável pelos Controles Internos (Compliance)

Data de Posse: 03/08/2018

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: Diretor responsável pela Prevenção à Lavagem de Dinheiro; Diretor de Operações (COO) – Estratégia Macro

Cursos Concluídos: Graduação em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Certificação Profissional: N/A

Nome: Bernardo Soares de Miranda Carvalho

Idade: 44

Profissão: Bacharel em Economia

Cargo: Diretor Responsável pela Gestão de Risco

Data de Posse: 01/02/2019

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: Diretor Executivo; Membro do Comitê Executivo

Cursos Concluídos: Graduação e Mestrado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Certificação Profissional: N/A

Nome: Edward Amadeo Swaelen

Idade: 69

Profissão: Bacharel em Economia

Cargo: Diretor Responsável por Distribuição

Data de Posse: 14/06/2016

Prazo de Mandato: Indeterminado

Outros Cargos: Economista Sênior – Estratégia Macro; Diretor responsável pelo Suitability; Membro do Comitê Executivo

Cursos Concluídos: Mestre em Economia pelo Instituto de Economia Industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1981), M.A. e PhD em Economia pela Harvard University (1986)

Certificação Profissional: Isenção CGA e CGE

8.5. Em relação a cada um dos diretores, fornecer principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos, indicando:

Nome do Diretor: Amaury Guilherme Bier

Nome da Empresa: Gávea Investimentos

Cargo: Sócio

Atividade Principal: Amaury é Chefe da Unidade de Investimento de Estratégias Ilíquidas.

Data de Entrada: 21/01/2004

Data de Saída: N/A

Nome do Diretor: Arminio Fraga Neto

Nome da Empresa: Gávea Investimentos

Cargo: Sócio Fundador

Atividade Principal: Arminio é o Chairman e Diretor de Investimento (Co-CIO) de Estratégias Ilíquidas.

Data de Entrada: 13/05/2003

Data de Saída: N/A

Nome do Diretor: Luiz Eduardo da Silva Braga

Nome da Empresa: Gávea Investimentos

Cargo: Sócio

Atividade Principal: Luiz é Diretor de Operações de Estratégia Macro e Diretor de Controles Internos (Compliance) da Gávea.

Data de Entrada: 10/01/2008

Data de Saída: N/A

Nome do Diretor: Bernardo Soares de Miranda Carvalho

Nome da Empresa: Gávea Investimentos

Cargo: Sócio

Atividade Principal: Bernardo é Diretor Executivo e de Risco da Gávea.

Data de Entrada: 10/01/2008

Data de Saída: N/A

Nome do Diretor: Edward Amadeo Swaelen

Nome da Empresa: Gávea Investimentos

Cargo: Sócio

Atividade Principal: Edward é o Economista Sênior da Gávea.

Data de Entrada: 10/07/2006

Data de Saída: N/A

8.6. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. Quantidade de profissionais.

25 (vinte e cinco) profissionais – 22 (vinte e dois) colaboradores e 03 (três) consultores.

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes.

Estratégia Macro: O time de gestão Macro, atualmente com 9 (nove) pessoas, é responsável por monitorar as posições dos fundos e realizar todas as operações, em linha com as decisões do Diretor de Investimentos (CIO), Gabriel Srour. A estratégia dos fundos é discutida no Comitê de Investimento de Estratégia Macro. A equipe de pesquisa macroeconômica, atualmente com 10 (dez) pessoas dedicadas, dá suporte para as decisões e estratégias de investimentos. A cobertura é doméstica (Brasil) e internacional.

Estratégias Ilíquidas: O time de investimento de Estratégias Ilíquidas, atualmente com 05 (cinco) colaboradores e 03 (três) consultores, é responsável por buscar, avaliar e selecionar as oportunidades de investimento e desinvestimento e por negociar e monitorar os termos gerais dos direitos de governança e demais questões envolvendo os investimentos detidos. As decisões de investimento são analisadas pelo Comitê de Investimento de Estratégias Ilíquidas.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.

O time de investimento dos fundos com estratégia macro utiliza sistemas de terceiros, tais como *Bloomberg*, *LSEG Datastream*, *Broadcast*, *IHS Global* e *FGV Dados*. O time de investimento dos fundos com estratégias ilíquidas emprega os modelos e as ferramentas necessárias para a avaliação adequada das empresas e outras oportunidades de investimento analisadas, utilizando ainda de sistemas de terceiros como *Bloomberg*.

A equipe de pesquisa macroeconômica realiza acompanhamento contínuo de notícias e indicadores econômicos divulgados, modelos econométricos para análise e projeção

econômica e intensa agenda de viagens no Brasil e em outros países, reunindo-se com formuladores de política econômica, agentes do mercado financeiro local, consultores políticos, jornalistas etc.

8.7. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. Quantidade de profissionais.

5 (cinco).

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes.

O departamento de Controles Internos é responsável por divulgar, gerenciar e manter atualizados o Manual de Compliance e todas as políticas de Controles Internos da empresa. As Políticas e Procedimentos da Gávea são revisados anualmente pelo departamento de Controles Internos, com o objetivo de garantir a conformidade com os requerimentos legais e regulatórios, assim como a atualização conforme os processos e produtos da Gávea.

O departamento de Controles Internos é responsável pela realização de treinamentos, de testes de aderência às normas e de diversos controles relacionados às operações dos fundos de investimentos ou aos requisitos aplicáveis à Gávea.

Além do diretor responsável por Controles Internos (*Compliance*), o departamento conta com a participação de 2 (dois) membros do Comitê Executivo da Gávea, 1 (uma) gerente e 1 (um) analista.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.

O departamento de Controles Internos utiliza sistemas desenvolvidos internamente para verificar o enquadramento e a correta alocação das operações entre os fundos e carteiras.

O departamento de Controles Internos desempenha diversas atividades, tais como monitoramento e avaliação de riscos, elaboração e revisão de políticas e procedimentos internos, treinamento e conscientização dos colaboradores, monitoramento e fiscalização das atividades da empresa, elaboração de relatórios e comunicação com a alta administração e órgãos regulatórios, implementação de sistemas de controle e análise de *due diligences*. Seu principal objetivo é assegurar que a Gestora opere de forma ética e legal.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor.

O departamento de Controles Internos tem total independência para desempenhar suas funções e atua com o objetivo de garantir a conformidade das operações da Gávea com as leis e regulamentações aplicáveis, bem como a autorregulação aplicável a suas atividades. Qualquer assunto regulatório ou de Compliance pode ser levado para o Comitê de Compliance e, se necessário, para o Comitê Executivo.

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

a. Quantidade de profissionais.

4 (quatro).

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes.

O departamento de risco é responsável por calcular e acompanhar as medidas de risco aplicáveis e por gerenciar o risco das carteiras, em conformidade com a Política de Risco da Gávea.

Além do diretor responsável pela gestão risco, o departamento conta com 1 (um) gerente e 2 (dois) analistas. As decisões relativas à administração de riscos da Gávea são tomadas pelo Comitê de Risco.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.

O sistema de controle de risco foi desenvolvido internamente pela equipe de Risco e monitora os riscos de mercado, contraparte e liquidez.

Relatórios de risco de mercado são produzidos em tempo real; os relatórios de risco de contraparte e liquidez são diários. Todos são disponibilizados aos analistas, operadores e diretores autorizados através da intranet.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor.

O Comitê de Risco é responsável por todas as decisões relacionadas à gestão de risco. O diretor de risco não integra o time de gestão.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:

a. Quantidade de profissionais.

0 (zero).

b. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.

Item não aplicável, pois, a Gávea não exerce essa atividade.

c. A indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade.

Item não aplicável, pois, a Gávea não exerce essa atividade.

8.10. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

a. Quantidade de profissionais.

3 (três).

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes.

As áreas relacionadas à distribuição da Gávea são responsáveis pelo atendimento aos clientes, processamento das ordens de aplicação e resgate, verificação da adequação dos clientes aos produtos oferecidos, cadastro e procedimentos relacionados à prevenção à lavagem de dinheiro.

c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas.

Os profissionais envolvidos diretamente com a distribuição possuem a certificação ANBIMA CPA-20. Além disso, os profissionais da área de distribuições estão sujeitos aos treinamentos de Compliance aplicáveis às suas atividades.

d. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição.

As áreas relacionadas à distribuição da Gávea contam com infraestrutura tecnológica adequada e salas de reunião para atender os clientes presencialmente, por videoconferências, e-mail ou por telefone.

e. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.

Além das ferramentas próprias para realização dos procedimentos relacionados com as atividades descritas acima, as áreas relacionadas à distribuição utilizam os sistemas disponibilizados pelos administradores dos fundos para gerenciamento do passivo e das movimentações nos fundos. E ainda se utiliza de sistemas como Quantum para análise de mercado e o CRM (*Pipedrive*) para gerenciamento de relacionamento com clientes.

8.11. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes.

N/A.

9. Remuneração da empresa.

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1., indicar as principais formas de remuneração que pratica.

A receita da Gávea é proveniente, principalmente, das taxas de gestão e de performance pagas pelos fundos e carteiras sob gestão.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

a. Taxas com bases fixas.

88% (oitenta e oito por cento).

b. Taxas de performance.

12% (doze por cento).

c. Taxas de ingresso.

0% (zero por cento).

d. Taxas de saída.

0% (zero por cento).

e. Outras taxas.

0% (zero por cento).

9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes.

N/A.

10. Regras, procedimentos e controles internos.

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços.

A Gávea seleciona seus prestadores de serviço com extremo cuidado e zelo. Antes da contratação, a Gávea conduz uma revisão e pesquisa sobre o prestador. Caso sejam identificadas questões reputacionais e/ou operacionais relacionadas ao prestador, o tema é levado ao Comitê de Compliance para deliberação.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados.

Em conformidade com a Política de Melhor Execução da Gávea, as corretoras e contrapartes utilizadas são selecionadas pelo time de investimento e aprovadas pelo departamento de Risco, Operacional e Controles Internos (Compliance).

A Gávea busca utilizar apenas corretoras e contrapartes com boa reputação e qualidade de crédito. A decisão do volume alocado entre corretoras visa sempre agregar o máximo de valor aos cotistas dos fundos.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

A Gávea só pode aceitar soft dollar que se enquadra no *Safe Harbor* da SEC, que não represente um conflito de interesse e que tenha sido aprovado pelo Comitê de Compliance. De modo geral, a Gávea aceita apenas serviços de execução e *research*, tais como informações que ajudam na tomada de decisão de gestão e no processo de investimento, como por exemplo: relatórios ou software de análises sobre ativos, emissores, indústrias, setores, fatores e tendências econômicas, estratégias, performance de carteiras e serviços como execução,

confirmação e liquidação. Além disso, o *Safe Harbor* só é permitido se a Gávea puder determinar que o custo de transação envolvido é razoável em relação ao valor do serviço obtido.

Além disso, presentes recebidos de quaisquer terceiros devem estar de acordo com a Política de Presentes da Gávea. Só podem ser aceitos presentes razoáveis, costumeiros e que não representem um conflito de interesse, sendo estes avaliados em última instância pelo Comitê de Compliance conforme Política interna.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados.

A Gávea mantém e atualiza um Plano de Contingência com o objetivo de assegurar a continuidade operacional de seus negócios. O Plano contempla um conjunto de medidas destinadas à recuperação de processos críticos em casos de emergência, bem como à preservação dos registros da Gávea.

A Gávea tem capacidade para manter o desempenho total de suas atividades remotamente, através de home office com acesso remoto. Esse acesso é configurado pelo departamento de Tecnologia, utilizando ferramentas seguras e apropriadas, como autenticação em dois fatores e outros.

A Gávea possui um escritório no Rio de Janeiro e adota o trabalho remoto como solução de contingência. O data center primário está localizado no escritório da instituição no Rio de Janeiro, enquanto o data center secundário, utilizado para contingência, está na nuvem da Microsoft Azure localizado em São Paulo.

O departamento de Tecnologia realiza backup periódico de todas as informações e registros eletrônicos da instituição. Os backups são armazenados por período compatível com a legislação aplicável e com as melhores práticas de mercado.

Anualmente, a Gávea realiza testes dos sistemas no data center de contingência para validar a funcionalidade do plano de contingência. O teste envolve a desconexão do escritório Rio de Janeiro e do data center principal, e a validação pelos colaboradores inclui, mas não se limita à:

- Acesso remoto ao data center de contingência.

- Funcionamento da solução de mensageria instantânea (Microsoft Teams).
- Funcionamento das bases de dados.
- Funcionamento das planilhas, documentos e demais arquivos armazenados no servidor de arquivos.
- Funcionamento do e-mail corporativo.
- Funcionamento do servidor terminal de contingência.
- Funcionamento dos principais sistemas internos.

Os resultados dos testes são registrados em relatórios individuais para aprimoramento contínuo do plano de contingência. O último teste de contingência foi realizado em **25/10/2025**.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários.

Por filosofia de investimento, as posições da Gávea nos fundos de investimento de condomínio aberto são montadas com especial atenção ao aspecto de liquidez. Ao analisar a liquidez do fundo, a Gávea compara a posição conjunta de todos os fundos com o fluxo de negociação diária. Para os ativos cujos volumes negociados são conhecidos diariamente e de forma tempestiva, o monitoramento é realizado diariamente. O Manual de Gerenciamento de Liquidez está disponível no site da instituição.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor.

A Gávea possui políticas e controles internos relacionados à atividade de distribuição de seus fundos. Essas políticas e controles são observados pelas áreas envolvidas na distribuição de fundos e são revistas periodicamente pelo departamento de Compliance.

O Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e as demais políticas relacionadas à atividade de distribuição da Gávea consideram os seguintes aspectos:

- Implementar e manter esta Política devidamente atualizada, observando a natureza, o porte, a complexidade, a estrutura, o perfil de risco e o modelo de negócio da Gávea, de forma a assegurar a sua eficácia e o efetivo gerenciamento dos riscos de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo;

- Aprovação, cadastramento e procedimentos de conheça seu cliente;
- Registro das operações e transações no sistema do administrador;
- Indicação do diretor de Compliance como responsável pelo AML;
- Procedimentos internos de conformidade;
- Sistema de monitoramento;
- Identificação de transações atípicas;
- Fluxo do processo de comunicação para o regulador;
- Processo interno de reporte de denúncias, atividades atípicas ou suspeitas para o Comitê de Compliance;
- Promover a disseminação do Manual de Compliance e da cultura de PLDFT para seus Colaboradores, inclusive por meio da elaboração de programas de treinamentos periódicos e de conscientização dos Colaboradores;
- Realização de avaliações internas periódicas; e
- Processo de Suitability.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução.

www.gaveainvest.com.br

11. Contingências.

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:

a. Principais fatos.

A Gávea, na qualidade de gestora de um dos seus fundos de private equity (o “GIF IV FIP”), figura no polo passivo de uma Ação Declaratória ajuizada pelo Grupo Camisaria Colombo, atualmente em recuperação judicial, que busca imputar ao GIF IV FIP e partes relacionadas os ônus por dívidas contraídas pelo Grupo Camisaria Colombo no curto período que o GIF IV FIP foi seu acionista.

A Gávea e partes relacionadas vem contestando integralmente a demanda sustentando a regularidade das respectivas atuações além da inexistência de quaisquer responsabilidades ou nexos causal com a situação econômico-financeira na qual se encontra a empresa autora.

Adicionalmente, na forma das cláusulas compromissadas pelas partes nos diversos documentos que regeram a relação do GIF IV FIP com o Grupo Camisaria Colombo, os demandados vêm sustentando que toda e qualquer discussão em relação às partes deveria ser submetida à jurisdição arbitral, argumento que já foi acolhido em duas instâncias para extinguir o processo sem resolução do mérito.

O Grupo Camisaria Colombo interpôs recursos especial e extraordinário ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, respectivamente, tendo sido ambos inadmitidos pelo Tribunal de origem.

Recentemente, o Grupo Camisaria Colombo interpôs novos recursos para o Superior Tribunal de Justiça e para o próprio Tribunal de origem, os quais encontram-se pendentes de julgamento.

Não há outros processos judiciais, administrativos ou arbitrais relevantes para os negócios da Gávea em que a empresa figure no polo passivo e que não estejam sob sigilo.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos.

O processo possui natureza declaratória, não havendo valores líquidos ou certos atribuídos aos demandados até o momento.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:

a. Principais fatos.

Não há.

b. Valores bens ou direitos envolvidos.

Não há.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Não há.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

a. Principais fatos.

Não há.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos.

Não há.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a. Principais fatos.

Não há.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos.

Não há.

12. DECLARAÇÕES ADICIONAIS DO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO, ATESTANDO:

- 12.1.** Que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.
- 12.2.** Que não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação.
- 12.3.** Que não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa.
- 12.4.** Que não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito.
- 12.5.** Que não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado.
- 12.6.** Que não tem contra si títulos levados a protesto.
- 12.7.** Que, nos últimos 5 (cinco) anos, não sofreu punição em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.
- 12.8.** Que, nos últimos 5 (cinco) anos, não foi acusado em processos administrativos pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

ARMINIO FRAGA NETO, diretor responsável pela gestão de carteiras de valores mobiliários no segmento de fundos com estratégia macro, e **AMAURY GUILHERME BIER**, diretor responsável pela gestão de carteiras de valores mobiliários no segmento de fundos com estratégias ilíquidas, declararam atender a todos os requisitos dispostos nesse item.